



Os participantes selecionados e responsáveis da Universidade de Coimbra e do Banco Santander juntaram-se no início do Programa Explorer, em janeiro

RECURSOS HUMANOS

Negócios Universidade de Coimbra mais perto de pôr um explorador em Silicon Valley

Balanço de cinco meses do Programa Explorer é positivo.
Já há fortes candidatos a uma ida à meca da tecnologia dos EUA

Já lá vão quase cinco meses desde que o Programa Explorer, concebido para ajudar a lançar jovens empresários com novas ideias de negócios, arrancou na Universidade de Coimbra (UC). A iniciativa, que é coordenada pelo Centro International Santander Empreendedorismo, está em curso em instituições do ensino superior da Península Ibérica e da Argentina, e vai levar 53 vencedores até à meca americana da tecnologia, o famoso Silicon Valley. Os vitoriosos só serão conhecidos em junho ou julho, mas entretanto o trabalho desenvolvido já começa a dar frutos e o Explorer Space da UC está mais perto de levar um empreendedor seu aos EUA.

Desde janeiro, "já houve uma evolução muito grande das ideias de negócio e da experiência que foi adquirida pelos participantes", garante Miguel Gonçalves, coordenador do Programa Explorer da UC, fazendo o balanço de quase cinco meses de trabalho. O responsável conta que, apesar de a formação ainda não estar concluída, o que foi aprendido, juntamente com os contactos feitos com potenciais clientes, parceiros e fornecedores, já permitiu aos participantes avaliarem melhor os seus projetos.



O Banco Santander Portugal e o Dinheiro Vivo fizeram uma parceria dirigida ao público universitário. Leia aqui as principais notícias e saiba mais pormenores em dinheiruvivo.pt

"Tivemos oportunidade de ver alguns deles a desistirem quase imediatamente das ideias com as quais se candidataram ao Programa Explorer", diz Miguel Gonçalves. Isto porque, acrescenta, "com as metodologias que temos, conseguiram aperceber-se de que as suas ideias de negócio iniciais não teriam muito sucesso e, portanto, reorientaram ou desenvolveram novas ideias, que pudessem ter maior potencial".

Esta é a primeira vez que o Programa Explorer decorre em Portugal e a Universidade de Coimbra é a pioneira a pô-lo em prática. Dirigido a jovens entre os 18 e os 31 anos que tenham ideias inovadoras,

o programa dá apoio, formação e assessoria para que os candidatos lancem o seu negócio. Atualmente, ultrapassadas as inevitáveis desistências iniciais, no Explorer Space da UC estão a ser desenvolvidos 13 projetos com 18 participantes.

Além da formação presencial e online, com especialistas do mundo inteiro, há um constante lançar de desafios aos participantes. O mais recente foi o "Este é o meu pitch", que consiste numa "competição em que cada projeto tem de desenvolver um pitch, um vídeo da sua ideia de negócio, em dois minutos", diz Miguel Gonçalves.

Gracias a esta iniciativa, já houve dois projetos do Programa Explorer de Coimbra que se distinguiram e cujos responsáveis são sérios candidatos a uma ida a Silicon Valley. Um é o Toal Ecobebidas, que, segundo diz Miguel Gonçalves, "pretende aproveitar os desperdícios da indústria alimentar para criar iogurtes com propriedades nutricionais bastante ricas". O outro chama-se Revealer e é uma "plataforma para fotógrafos para aumentar a promoção e venda de fotografias em eventos".

(Ver notícia mais desenvolvida em www.dinheiruvivo.pt/seccao/campus-santander-universidades-2018)